



CURSO DE GRADUAÇÃO EM DIREITO

PROCESSO SELETIVO 2011/2

**LÍNGUA PORTUGUESA / REDAÇÃO /
LITERATURA/LÍNGUA ESTRANGEIRA /
CONHECIMENTOS GERAIS**

NOME: _____

Nº DE INSCRIÇÃO _____

Caro Candidato:

Leia com atenção e cumpra rigorosamente as seguintes instruções. Elas são parte da prova e das normas que regem este Processo Seletivo.

1. O Caderno de Questões contém **50 questões objetivas a serem respondidas e uma redação a ser desenvolvida**. As instruções para Redação encontram-se na página **9**, bem como o espaço destinado para rascunho. Ao receber a prova, confira se está completa; caso contrário, comunique aos fiscais de sala.
2. A folha de redação contém um canhoto personalizado, que deve ser assinado pelo candidato e destacado pelo fiscal. O candidato não poderá assinar ou apor qualquer sinal na folha de redação, sob pena de ter sua redação zerada.
3. O tempo de duração desta prova é de **5 horas**, incluída a leitura das instruções e o preenchimento do cartão de leitura ótica (cartão de respostas).
4. A saída do local de prova somente poderá ocorrer após transcorrida uma hora de seu início. O candidato poderá levar seu Caderno de Questões.
5. Cada questão oferece **5 alternativas de resposta representadas pelas letras a,b,c,d,e, sendo somente uma correspondente à resposta correta**.
6. É vedado formular perguntas, pois o entendimento das questões faz parte da prova.
7. Não é permitido comunicar-se com outro candidato, socorrer-se de consultas a livros, agendas eletrônicas, usar telefone e/ou similares ou qualquer instrumento receptor/transmissor de mensagens. O candidato que se apresentar no local de prova com qualquer tipo de aparelho eletrônico deverá desligá-lo e entregá-lo ao fiscal de sala.
8. No **CARTÃO DE LEITURA ÓPTICA PERSONALIZADO (CARTÃO DE RESPOSTAS)**, você deve preencher totalmente apenas **uma alternativa (a,b,d,c,e) de cada questão, com caneta de ponta grossa azul ou preta, suficientemente pressionada**, conforme exemplo:

95	<input type="checkbox"/> A	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D	<input type="checkbox"/> E
96	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> D	<input type="checkbox"/> E
97	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D	<input checked="" type="checkbox"/>

9. Ao final da prova, você deve devolver à fiscalização da sala:
 - a) o **CARTÃO DE RESPOSTAS devidamente assinado no local apropriado, sem amassá-lo ou dobrá-lo, porquanto ele é insubstituível**.
 - b) a **FOLHA DE REDAÇÃO**.
10. A questão não assinalada ou assinalada com mais de uma alternativa, emendada, rasurada, borrada ou que vier com outra assinalação que não a prevista no item 8 será anulada.
11. O gabarito oficial da prova será divulgado a partir das **15 horas** do dia **04/06/2011** no site www.fmp.com.br.

Língua Portuguesa

Instrução: As questões de 1 a 10 referem-se ao texto abaixo.

Texto 1

O que eu posso fazer pela minha cidade?

1 Em plena década de 1960, quando os EUA estavam dando um novo salto de
2 desenvolvimento, o então presidente John Kennedy provocava o povo americano com a
3 seguinte questão: “Não pergunte o que o país pode fazer por você. Pergunte o que você
4 pode fazer pelo país.” Atualizando e parafraseando a questão do grande presidente
5 americano, acredito que a pergunta que devemos fazer é a seguinte: “Pergunte o que a sua
6 cidade pode fazer por você. E pergunte o que você pode fazer pela sua cidade”.

7 É absolutamente legítimo e natural que todos desejem que a sua cidade lhes
8 proporcione a melhor qualidade de vida possível. Todos pagam seus impostos, escolhem
9 seus vereadores e prefeito e desejam ter uma contrapartida adequada no que diz respeito
10 _____ prestação de serviços nas áreas de saúde, educação, transporte público, segurança.
11 Deste modo, é absolutamente necessário que o cidadão esteja vigilante, cobrando tudo
12 aquilo que entende que a cidade deve lhe oportunizar para melhorar o seu cotidiano.

13 O grande problema é que, de modo gradativo, estamos nos esquecendo de indagar
14 “o que podemos fazer pela nossa cidade?”. Felizmente, Porto Alegre é uma metrópole
15 _____ a participação democrática da população é um verdadeiro exemplo para o mundo.
16 São milhares de pessoas que participam ativamente do Orçamento Participativo, das
17 associações comunitárias, dos Conselhos Municipais da Criança, das Mulheres, da Saúde,
18 da Assistência Social, etc.

19 Mas o outro lado da moeda tem demonstrado que ainda existe uma parcela
20 significativa da nossa população que desconhece os direitos e interesses coletivos. Ou seja,
21 deseja usufruir (legitimamente) de todas as benesses oferecidas pela cidade, mas não está
22 preocupada em dar uma parcela de sua colaboração para torná-la ainda melhor. Basta andar
23 pela cidade e perceber quantos indivíduos jogam lixo no chão, quantos monumentos
24 encontram-se pichados, quantas paradas de ônibus foram depredadas, quantas lixeiras
25 foram quebradas, quantos motoristas deixam de cumprir a sinalização de trânsito, quantas
26 árvores foram quebradas na via pública, quantos não conservam a calçada defronte ao seu
27 prédio, e assim por diante. E isso não ocorre somente na Capital e nem _____ é
28 exclusividade das grandes metrópoles.

29 Imediatamente, todos reclamam, de forma legítima, que (a cidade, por meio do) o
30 poder público tome as devidas providências para sanar o problema. Acabamos nos
31 esquecendo, porém, de que tudo isso vai sair dos nossos próprios bolsos e que o município
32 terá que investir em recuperação, coleta e campanhas de esclarecimento, recursos que
33 poderiam estar sendo mais bem alocados para políticas sociais de inclusão de quem mais
34 necessita de apoio.

35 Como prefeito, assumo totalmente a responsabilidade que a prefeitura possui para
36 dar as melhores condições possíveis _____ população. E quero continuar aperfeiçoando
37 os serviços públicos. Mas enfatizo o questionamento: o caro cidadão e leitor está dando a
38 sua contribuição para melhorar a nossa cidade?

José Fortunati (Zero Hora, 19 de janeiro de 2011)

01. A alternativa que preenche correta e respectivamente as lacunas de traço contínuo (linhas 10, 15, 27 e 36) é

- (A) a – em que – tampouco – à
- (B) à – onde – tampouco – à
- (C) à – em que – tão pouco – a
- (D) a – na qual – tampouco – à
- (E) a – onde – tampouco – a

02. Sobre as colocações do autor, só **não** é possível afirmar que

- (A) explica a questão, valendo-se das palavras de outro autor.
- (B) reconhece a legitimidade das expectativas sobre qualidade de vida por parte dos cidadãos.
- (C) critica uma parte da população que age de forma incivilizada e irresponsável.
- (D) afirma que os gastos em recuperação poderiam ser aplicados em políticas sociais.
- (E) assume seu papel, mas não o faz totalmente, pois questiona o comportamento da população.

03. Assinale a alternativa em que há uma associação incorreta entre o pronome e a palavra a que ele se refere no texto.

- (A) **lhes** (linha 07) – **todos** (linha 07)
- (B) **lhe** (linha 12) – **cidadão** (linha 11)
- (C) **seu** (linha 12) – **cidade** (linha 12)
- (D) **que** (linha 16) – **pessoas** (linha 16)
- (E) **la** (linha 22) – **cidade** (linha 21)

04. Considere as seguintes propostas de alterações na ordem de expressões do texto.

- 1- Deslocamento de **absolutamente** (linha 11) para depois de **cobrando** (linha 11).
- 2- Deslocamento de **Felizmente** (linha 14) para antes de **democrática** (linha 15).
- 3- Deslocamento de **Imediatamente** (linha 29) para depois de **tome** (linha 30).

Qual(is) alteração(ões) **não** manteria(m) o sentido original do período?

- (A) Apenas a 1.
- (B) Apenas a 2.
- (C) Apenas a 3.
- (D) Apenas a 1 e a 2.
- (E) A 1, a 2 e a 3.

05. Assinale a alternativa em que **se** tem igual função à do segmento **monumentos encontram-se pichados** (linhas 23,24).

- (A) Nas cidades, necessita-se de motoristas responsáveis.
- (B) Trata-se do desconhecimento de deveres e direitos.
- (C) Queixam-se os porto-alegrenses da falta de segurança na Capital.
- (D) Em outras metrópoles, também se depredam lixeiras, orelhões, árvores.
- (E) A população somente viverá em uma cidade melhor se participar ativamente.

06. Caso substituíssemos o segmento **uma parcela significativa da nossa população** (linhas 19, 20) por **os cidadãos**, que outras palavras se alterariam no contexto em que se inserem?

- (A) Cinco.
- (B) Quatro.
- (C) Três.
- (D) Duas.
- (E) Uma.

07. Sobre a pontuação de palavras ou expressões do texto, é correto afirmar que

- (A) a vírgula da linha 01 poderia ser retirada sem que houvesse erro de pontuação.
- (B) o emprego de aspas nas linhas 3 e 4 indicam o discurso indireto.
- (C) uma vírgula poderia ser inserida após **natural** (linha 07) sem que houvesse erro de pontuação.
- (D) a colocação de uma vírgula antes de **que** (linha 20) não alteraria o sentido da frase.
- (E) as vírgulas na linha 31 foram empregadas para marcar o deslocamento da conjunção.

08. O nexu **mas** (linhas 19, 21 e 37) pode ser substituído por _____ sem que haja alteração para a ideia de _____ que estabelece no texto.

- (A) apesar de que – concessão
- (B) uma vez que – causa
- (C) contudo – oposição
- (D) a fim de que – finalidade
- (E) portanto – conclusão

09. Considerando a transitividade de palavras do texto, assinale a alternativa em que a preposição ou combinação de preposição + artigo **NÃO** é exigida por um verbo.

- (A) de indagar (linha 13)
- (B) do Orçamento Participativo (linha 16)
- (C) de todas as benesses (linha 21)
- (D) em recuperação (linha 32)
- (E) de esclarecimento (linha 32)

10. O período redigido de forma correta, coerente e coesa, conforme o padrão culto da língua, é:

- (A) Por que nas metrópoles desenvolvidas as leis são aplicadas e cumpridas, a inibição da destruição de monumentos.
- (B) Não existe cidade feliz senão houver desenvolvimento e segurança garantidas.
- (C) Em Porto Alegre, com excessão de doenças associadas a má nutrição, o acidente de trânsito constitui o pior problema de saúde pública.
- (D) Os políticos devem publicar as Leis Municipais, pois só o conhecimento pode ajudar a cobrar a sua realização.
- (E) Alguns indivíduos infligem as regras de civilidade mesmo que isto põe em risco a vida de outros munícipes.

Instrução: A questão 11 refere-se aos textos 2, 3, 4 e 5.

Texto 2

O mapa

Olho o mapa da cidade
Como quem examinasse
A anatomia de um corpo...

(É nem que fosse o meu corpo!)

Sinto uma dor infinita
Das ruas de Porto Alegre
Onde jamais passarei...
(...)

Mário Quintana (*Novos Poemas*)

Texto 3

O outro mapa

Olho o mapa da cidade, publicado na página policial do jornal, e me entristeço. Plagiando o nosso saudoso e centenário poeta, é nem que fosse a anatomia de um corpo estendido no chão. Ele ilustra o levantamento dos homicídios dos meses de verão, exatamente quando a Capital fica mais vazia por causa do êxodo de seus habitantes para o Litoral.

(...)

Nilson Souza (Zero Hora, 15 fevereiro 2006)

Texto 4

Ramilonga

Sobrevoos os telhados da Bela Vista
Na chácara das Pedras vou me perder
Noites no Rio Branco, tardes no Bom Fim
Nunca mais, nunca mais

(...)

Vitor Ramil (<http://letras.terra.com.br>)

Texto 5

“Comecei minha carreira como contista, mas, seguindo uma trajetória comum entre ficcionistas, resolvi tentar uma narrativa mais longa. Isso aconteceu em 1970, e o meu primeiro romance (...) era basicamente autobiográfico. Chamava-se *A Guerra do Bom Fim*, e nele encadeavam-se histórias que tinham como cenário o Bom Fim, bairro onde nasci. (...)”

Ou seja: logo nas primeiras linhas eu mencionava um lugar que foi, e é, muito importante na minha vida, como o é na vida e no imaginário dos porto-alegrenses em geral: (...), o Parque da Redenção.”

Moacyr Scliar (Zero Hora, 16 abril 2011)

11. Considere as seguintes afirmativas sobre os textos 2, 3, 4 e 5.

I. O texto nº 2 revela o eu lírico, e o texto nº 3 demonstra preocupação social.

II. O texto nº 3 retoma o poema, altera a forma, mas mantém o sentido de “O Mapa”.

III. Nos textos 4 e 5, os autores demonstram nostalgia do passado, quando a vida era mais simples.

IV. Enquanto o texto 4 reflete um sentimento de melancolia, no texto 5 o autor mostra-se sentimental quando coloca o Bom Fim como centro de sua obra.

V. Em ambos os textos (4 e 5) a intertextualidade ocorre pela indicação de um local com o qual o porto-alegrense se identifica.

Pela análise das afirmativas, está (ão) correta(s) a(s) afirmativa(s):

- (A) Apenas a I, a II e a III.
- (B) Apenas a II, a III e a IV.
- (C) Apenas a I, a IV e a V.
- (D) Apenas a IV e a V.
- (E) Apenas a III, a IV e a V.

Instrução: A questão 12 refere-se à charge abaixo.



Iotti (Zero Hora, 16 abril 2011)

12. Assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as afirmações abaixo, referentes à charge.

- () O chargista sintetiza em alguns traços de seu desenho um assunto da atualidade.
- () A mensagem contida na charge é eminentemente crítica e caricatural.
- () Com seu poder de síntese, o autor empresta humor e irreverência ao fato focalizado.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) F – V – V.
- (B) V – V – V.
- (C) F – V – F.
- (D) V – F – V.
- (E) V – F – F.

Prova de Redação

Proposta

A sociedade brasileira ainda tem dificuldade de exercer a cidadania, de valorizar a participação em si e a vontade de ajudar a governar. É fundamental, portanto, trazer os jovens para essa discussão sobre a participação do cidadão nas decisões políticas, interferindo nos rumos da cidade e ajudando a construir uma sociedade mais justa e com interesse humano.

Retomando o título do texto 1, **que resposta você daria à pergunta do autor?**

Justifique seu ponto de vista, considerando o valor da atuação de cada indivíduo para o desenvolvimento de sua cidade. Levando em conta desde atos mais simples e individuais até atitudes mais complexas e engajadas, analise as dificuldades e possibilidades de se viver em uma sociedade autônoma e consciente de seus direitos e deveres.

Instruções:

1. Você deverá elaborar um texto **dissertativo**, apresentando argumentos consistentes que estejam relacionados ao tema proposto. Posicione-se sobre o tema, valendo-se de seu conhecimento de mundo, e apresente seu ponto de vista desenvolvendo-o em um texto analítico e argumentativo.
2. Sua dissertação deverá ter, no mínimo, 25 linhas e, no máximo, 30 linhas.
3. Faça o rascunho na folha a ele destinada.
4. Releia sua dissertação antes de passá-la a limpo na folha destinada à redação definitiva.
5. Use caneta azul ou preta.
6. Não rasure o texto.

13. Leia o seguinte texto.

“- o amor purifica e dá sempre um novo encanto ao prazer. Há mulheres que amam toda a vida; e o seu coração, em vez de gastar-se e envelhecer, remoça como natureza quando volta a primavera.” (...) “Tive força para sacrificar-lhes outrora o meu corpo virgem; hoje depois de cinco anos de infâmia, sinto que não teria a coragem de profanar a castidade de minha alma. Não sei o que sou, sei que começo a viver, que ressuscitei agora.”

ALENCAR, José de. *Lucíola*. Porto Alegre: Leitura XXI, 2009. (fragmentos)

Com base na leitura do texto acima, retirado do romance “*Lucíola*”, de José de Alencar, considere as seguintes afirmações.

- I. “*Lucíola*”, apresenta, em sua temática, fundamentalmente, a exaltação do amor como força purificadora, capaz de transformar uma prostituta numa amante sincera e fiel.
- II. O romance “*Lucíola*” revela uma intriga calcada em assunto romântico: a situação social da mulher em face do adultério.
- III. Em “*Lucíola*”, o triunfo do amor ocorre na linha do “final feliz”. Lúcia passará por um processo de transformação, ou renascimento, que fará desabrochar a adolescente pura e ingênua que fora um dia.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e II.
- (E) I, II e III.

14. Considere as seguintes afirmações sobre o romance “*Memórias Póstumas de Brás Cubas*”, de Machado de Assis.

- I. No capítulo VII, *O delírio*, de “*Memórias Póstumas de Brás Cubas*”, em seu leito de morte, Brás Cubas entra num estado de transe, causado pela febre, e conta o que aconteceu momentos antes de sua morte.
- II. No capítulo II, *O emplasto*, Brás Cubas esclarece que a causa de sua morte fora, oficialmente, uma pneumonia, da qual ele não cuidou de forma correta.
- III. O narrador Brás Cubas conclui sua longa e entrecortada narrativa no capítulo, o CLX, *Das negativas*, que é o último do livro “*Memórias Póstumas de Brás Cubas*”, em que busca resumir a vida pela negação: não alcançou a celebridade do emplasto, não foi califa, não se casou, não foi ministro.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.

- (D) Apenas I e II.
(E) I, II e III.

15. Sobre “*Contos Gauchescos*”, de Simões Lopes Neto, coloque V para verdadeiro e F para falso nas afirmações abaixo.

- () No conto *Trezentas onças*, Blau Nunes viajava com uma “guaiaca empanzinada de onças de ouro” que levava para pagamento de um gado que ia buscar para o seu patrão.
() O conto *O negro Bonifácio*, apesar do título, trata especialmente de uma mulher, a Tudinha, cuja presença e comportamento na história determinam o rumo das ações narradas e desencadeiam a espantosa tragédia final.
() Em *No manantial*, Blau conta, inicialmente, o que restou de um tempo em que não havia divisas nem estrada nos campos.
() A solidariedade do homem com o animal surge, em *O boi velho*, pela relação entre os donos da estância e o velho boi que os serviu por muito tempo.
() O conto *Contrabandista* apresenta, como pano de fundo, a história da Guerra de Canudos.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) V – V – V – V – V.
(B) V – V – V – F – F .
(C) F – F – F – V – V .
(D) V – V – F – F – F.
(E) F – V – V – F – F.

Leia os seguintes textos e responda as questões 4 e 5.

Euclides da Cunha, no final de “*Os sertões*”, registrava:

“Canudos não se rendeu. Exemplo único em toda a história, resistiu até ao esgotamento completo. Expugnado palmo a palmo, [...] caiu no dia 5, ao entardecer, quando caíram os seus últimos defensores, que todos morreram. Eram quatro apenas: um velho, dois homens feitos e uma criança, na frente dos quais rugiam raivosamente cinco mil soldados.”

CUNHA, Euclides da. Os sertões. Obra completa. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1995, v.2, p.513. (fragmento)

Já Olavo Bilac, escrevendo sobre o mesmo episódio, comemorava:

“Enfim, arrasada a cidadela maldita! enfim, dominado o antro negro, cavado no centro do adusto sertão, onde o Profeta das longas barbas sujas concentrava sua força diabólica, feita de fé e de patifaria, alimentada pela superstição e pela rapinagem!”

BILAC, Olavo. Cidadela maldita. Vossa insolência: crônicas. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. p. 412. (fragmento)

16. Sobre o texto de Euclides da Cunha, considere as seguintes afirmações:

- I. O texto chama a atenção para o desequilíbrio entre as forças do Governo e os seguidores de Antônio Conselheiro.
- II. Testemunha ocular dos fatos, Euclides constata o massacre promovido pelas tropas republicanas contra os fiéis.
- III. Euclides da Cunha compreende que a “Guerra de Canudos” não fora um conflito entre a Monarquia e a República, como as elites intelectuais, políticas e militares, bem como a opinião pública do país, acreditavam. O que ele presenciara havia sido um conjunto de demências e crueldades: uma dolorosa guerra civil.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e II.
- (E) I, II e III.

17. Sobre o texto de Olavo Bilac, considere as seguintes afirmações.

- I. Olavo Bilac reproduz o “discurso oficial” do Governo brasileiro, para quem os seguidores do beato eram uma horda de fanáticos que desejavam destruir a ordem nacional.
- II. Para Olavo Bilac, Antônio Conselheiro era um profeta de “barbas sujas”, de “força diabólica”, alimentada pela “rapinagem”.
- III. O poeta Bilac percebe que, na verdade, os “guerrilheiros de Canudos” eram uns pobres-diabos, filhos da ignorância e das crendices de uma civilização parada no tempo há séculos.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e II.
- (E) I, II e III.

18. Leia o seguinte poema de Vinícius de Moraes.

A rosa de Hiroxima

Pensem nas crianças
Mudas telepáticas
Pensem nas meninas
Cegas inexatas
Pensem nas mulheres
Rotas alteradas
Pensem nas feridas
Como rosas cálidas
Mas oh não se esqueçam

Da rosa da rosa
Da rosa de Hiroxima
A rosa hereditária
A rosa radioativa
Estúpida e inválida
A rosa com cirrose
A anti-rosa atômica
Sem cor sem perfume
Sem rosa sem nada

Considere as seguintes afirmações sobre o poema.

I. O texto aponta os efeitos da bomba atômica, representada, metaforicamente, pela expressão “rosa de Hiroxima”: a mudez, a cegueira, as alterações no ciclo menstrual, os problemas de formação e desenvolvimento, a infertilidade.

II. Quanto aos atributos da “rosa”, o poema a apresenta como “radioativa”, porque a radioatividade gerada pela explosão demora décadas a desaparecer; “hereditária”, porque os efeitos da radiação continuam a afetar filhos e netos dos sobreviventes. Por isso, ela é “estúpida e inválida” e acaba se transformando em “anti-rosa”, ou seja, na negação de tudo aquilo que uma rosa simboliza.

III. É possível identificar no poema um apelo do “eu-lírico” para que não se deixe de pensar naqueles que sofreram as consequências da explosão atômica, mas que, principalmente, se perceba a necessidade da ação americana que queria, apenas, impor a paz entre os povos envolvidos na guerra.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e II.
- (E) I, II e III.

19. Observe, no texto a seguir, retirado do romance *São Bernardo*, de Graciliano Ramos, como o narrador Paulo Honório fala sobre os funcionários que o serviam.

Bichos. As criaturas que me serviam durante anos eram bichos. Havia bichos domésticos, como o Padilha, bichos do mato, como Casimiro Lopes, e muitos bichos para o serviço do campo, bois mansos. Os currais que se escoram uns aos outros, lá em baixo, tinham lâmpadas elétricas. E os bezerrinhos mais taludos soletravam a cartilha e aprendiam de cor os mandamentos da lei de Deus.

RAMOS, Graciliano. São Bernardo. 62. ed. Rio de Janeiro: Record, 1995. p. 185. (fragmento).

Considere as seguintes afirmações sobre o texto.

I. Casimiro Lopes, capanga de Paulo Honório, é educado e refinado, por isso é contraditório chamá-lo de “bicho do mato”.

II. Padilha, herdeiro falido da fazenda São Bernardo, é um “bicho doméstico”, por ser um homem efeminado.

III. Os demais funcionários não chegam a ser nominalmente identificados. A metáfora escolhida para resumir sua condição ajuda a compreender como as questões sociais aparecem nos romances de Graciliano Ramos: são “bois mansos”.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e II.
- (E) I, II e III.

20. Leia o texto a seguir, extraído de *Campo Geral (Miguilim)*, de Guimarães Rosa.

“Miguilim espremia os olhos. Drelina e a Chica riam. Tomezinho tinha ido se esconder.

– Este nosso rapazinho tem a vista curta. Espera aí, Miguilim...

E o senhor tirava os óculos e punha-os em Miguilim, com todo o jeito.

– Olha, agora!

Miguilim olhou. Nem não podia acreditar! Tudo era uma claridade, tudo novo e lindo e diferente, as coisas, as árvores, as caras das pessoas. Via os grãos de areia, a pele da terra, as pedrinhas menores, as formiguinhas passeando no chão de uma distância. E tonteava. Aqui, ali, meu Deus, tanta coisa, tudo... O senhor tinha retirado dele os óculos, e Miguilim ainda apontava, falava, contava tudo como era, como tinha visto. Mãe esteve assim assustada; mas o senhor dizia que aquilo era o modo mesmo, só que Miguilim também carecia de usar óculos, dali por diante.”

ROSA, Guimarães. *Manuelzão e Miguilim (Corpo de baile – Uma estória de amor)*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001. p. 149 (fragmento).

Considere as seguintes afirmações sobre o texto.

I. Miguilim ficou emocionado com a capacidade de ver de fato. Entretanto, a emoção de enxergar nitidamente tudo à sua volta provocou-lhe muito medo e quis fugir.

II. A descoberta de sua miopia e a possibilidade de ver o mundo nitidamente com a ajuda dos óculos simbolizam a construção do olhar individual de Miguilim, que agora percebe a realidade à sua volta com clareza, o que antes não acontecia.

III. O doutor, que lhe empresta os óculos, simboliza, para Miguilim, a possibilidade de uma outra vida, que se abriria no momento em que partisse do Mutum, mas isso acaba não ocorrendo.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e II.
- (E) I, II e III.

21. Sobre a obra de Moacyr Scliar, considere as seguintes afirmações.

- I. Há uma forte presença de temas da chamada “literatura fantástica”, expressos em situações absurdas, tais como *Marx* morando em Porto Alegre nas décadas de 1930 e 1940, em *O velho Marx*, ou o centauro que nasce metade homem e metade cavalo e tem de assumir essa condição, em *O centauro no jardim*.
- II. Em suas obras de “feição realista”, Scliar não incorpora o “enigmático” ou o “insólito”.
- III. A existência de personagens judeus em sua obra é muito ínfima.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e II.
- (E) I, II e III.

22. Considere as seguintes afirmativas sobre o romance *A parede no escuro*, de Altair Martins.

- I. Num clima soturno e minucioso, com toques de erotismo, o romance tem forma fragmentária: várias vozes narrativas imbricadas – ou emparedadas – dão existência a personagens peculiares, todos de vida medíocre.
- II. O evento-núcleo do romance é o atropelamento e morte de um professor, Emanuel, muito conhecido na pequena cidade de Pedras Brancas.
- III. A degradação em nível familiar – bem captada em passagens soturnas repletas de imagens de moscas – amplia banalidades e cria uma atmosfera de asfixiante aridez existencial.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas I e II
- (C) Apenas I e III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

TEXTO 1

1	
2	Un gobernador de Brasil lució la misma por 35 años.
3	Brasilia - El gobernador del estado brasileño de Bahía, Jaques Wagner, se quitó
4	hoy en público la barba que lució durante 35 años a cambio de 500,000 reales
5	(\$322,300) que una empresa de productos para afeitarse invertirá en educación.
6	"En la batalla por una mejor educación vale cualquier sacrificio y también vale
7	una barba", declaró Wagner tras cumplir su promesa en un acto público celebrado
8	en Salvador, la capital regional de Bahía. El dinero que la empresa se
9	comprometió a donar para escuelas públicas a cambio de la barba fue entregado
10	en el mismo acto al Instituto Ayrton Senna, creado por la familia del fallecido
11	piloto de Fórmula Uno, que se ocupará de gestionarlo. Viviane Senna, hermana
12	de Ayrton y presidenta de la institución, explicó que el dinero será invertido en el
13	programa "Todos por la Escuela", que el Gobierno del estado de Bahía adelanta
14	en sociedad con diversas entidades del sector privado. <i>(Accedido de elnuevodia.com, Venezuela, 8 de mayo de 2011)</i>

23. De acuerdo con el texto se puede afirmar que:

- I – El presidente de Instituto Ayrton Senna lució una barba durante 35 años;
 - II – El gobernador de Bahía recibió 500,000 reales del Instituto Ayrton Senna para invertir en educación;
 - III – La presidenta del Instituto Ayrton Senna es, ahora, la hermana de Wagner;
 - IV – El gobernador de Bahía lució una barba durante 35 años.
- Está(n) correcta(s) la(s) afirmación(es)

- (A) Sólo I y II.
- (B) Sólo I y III.
- (C) Sólo IV.
- (D) Sólo II, III.
- (E) Sólo I, II, III.

24. El mejor título para el texto es:

- (A) Se afeita la barba por lucirla durante 35 años.
- (B) Se afeita la barba por la educación.
- (C) Se afeita la barba por 322,300 reales.
- (D) Se afeita la barba por la escuela.
- (E) Se afeita la barba por el Instituto Ayrton Senna.

25. La escrita correcta del numeral 322,300 (l.05) está en la alternativa

- (A) Trescientos y veintidós mil y trescientos.
- (B) Trescientos veintidós mil trescientos.
- (D) Trescientos veinte y dos mil y trescientos.

- (C) Trescientos veintidos mil y trescientos.
- (E) Trescientos y veintidós mil trescientos.

26. La forma verbal *fue* (l. 09) puede ser substituída sin alteración de sentido por

- (A) he sido.
- (B) has sido.
- (C) hemos sido.
- (D) ha sido.
- (E) han sido.

27. El vocablo *tras* (l.07) da una idea de

- (A) tiempo.
- (B) modo.
- (C) concesión.
- (D) adversidade.
- (E) simultaneidade.

TEXTO 2

1	Recuerde el alma dormida,
2	avive el seso y despierte
3	contemplando
4	cómo se passa la vida,
5	cómo se viene la muerte
6	tan callando;
7	cuán presto se va el placer,
8	como después de acordado
9	de dolor,
10	como, a nuestro parecer,
11	cualquiera (<i>sic</i>) tiempo passado
12	fue mejor.

13	Nuestras vidas son los ríos
14	que van a dar en la mar,
15	que es el morir;
16	allí van los señoríos
17	derechos a se acabar
18	y consumir;
19	allí los ríos caudales,
20	allí los otros medianos
21	y más chicos;
22	allegados, son iguales
23	los que viven por sus manos
24	y los ricos.

MANRIQUE, J. Coplas a la muerte de su padre. Madrid: Espasa, 1976

28. A estrutura verbal *van a dar* (l.14) é uma perífrase verbal de infinitivo, sendo composta pelo verbo “ir (conjugado) + a (preposição) + verbo principal (indicador da ação)”. Para o leitor, esta estrutura traz uma ideia de _____.

- (A) incerteza.
- (B) continuidade.
- (C) passado.
- (D) futuro.
- (E) alternância.

29. O vocábulo *cómo* (l.04) é acentuado pela mesma razão que as palavras da alternativa

- (A) lámpara, matemática, sostén.
- (B) difícil, fácil, carácter.
- (C) urubú, a través, Bahía.
- (D) leyéndotelo, construyéndose, comprándomelo.
- (E) sí, té, más.

30. A palavra *caudales* (l.19) se pluraliza pela mesma regra que forma o plural de

- (A) vértices.
- (B) ananás.
- (C) luces.
- (D) látex.
- (E) análisis.

1 Jacob Zuma had to wait almost four months before really enjoying
2 his Christmas gift. Last Thursday, April 14th, 2011 on China's Hainan
3 island, the South African president joined his counterparts from Brazil,
4 Russia, India and China for the third summit meeting of the group named
5 after the initials of its members. Formerly BRIC, it is now the BRICS club,
6 the "s" standing for South Africa.

7 The invitation to join the group was issued on the 24th of
8 December. Zuma had worked hard, visiting each of the BRIC members in
9 2010, and he was rewarded with a diplomatic victory. He lost no time
10 endorsing his new partners' concerns about the massive influx of foreign
11 assets currently plaguing emerging countries, where yields are higher
12 than in developed nations.

13 Initially the decision to bring South Africa into the club prompted
14 surprise, even incomprehension. How could this economic dwarf be a
15 member, with Mexico, South Korea and Turkey still left out in the cold?
16 South Africa's gross domestic product only amounts to one-sixteenth of
17 China's output, it only has 50 million inhabitants and annual growth
18 barely exceeds 3.5%, far behind China (10.3% last year). Thanks to their
19 booming economies, the four other BRICS members will contribute 60%
20 of global growth in 2014, according to the IMF.

21 "For South Africa to be treated as part of BRIC doesn't make any
22 sense to me," commented Jim O'Neill last December. The chairman of
23 Goldman Sachs Asset Management International, [who originally coined](#)
24 [the acronym](#), added, "But South Africa as a representative of the African
25 continent is a different story."

26 In choosing to broaden their constituency the BRICS countries
27 have made a significant move. This is no longer an artificial body
28 founded on comparable economic performance, but increasingly a
29 political club representing developing countries, determined to
30 counterbalance western influence in major international forums.

31 Of course South African membership of this select club is

32	connected to the race to grab the mineral resources emerging nations so
33	badly need. Not only is it the world's fourth largest source of gold and
34	diamonds, it is also sitting on more than three-quarters of global platinum
35	reserves. China became its top trading partner in 2009.
36	South African membership may also be considered a gateway to
37	the African continent and its one billion potential consumers. "South
38	Africa provides the institutional stability, depth of financial markets, and
39	regulatory efficiency that many corporates will look to capitalise on as a
40	base for wider pan-African operations," notes a study by the Standard
41	Bank (one of the country's four largest banks).

Adapted from The Guardian.

23. What would be the best title for the text above?

- (A) Jacob Zuma for president
- (B) Emerging countries versus Zuma
- (C) South Africa gains entry to BRIC
- (D) South Africa expelled from BRIC
- (E) Reform of the world's financial bodies

24. Consider the following statements about the text:

- I. Economically speaking, South Africa is as powerful as China, that is, a giant.
- II. Brazil, Russia, India, and China will contribute 60% of global growth in 2014, according to the IMF.
- III. Mexico, South Korea, and Turkey will soon be part of the BRICS too.

Which of the statements is/are correct?

- (A) Only statement I.
- (B) Only statement II.
- (C) Only statement III.
- (D) Only statements I and II.
- (E) Only statements I and III.

25. Conforme o texto, a participação da África do Sul no BRIC:

- I. inicialmente causou surpresa e até mesmo incompreensão.
- II. está conectada à corrida pelos recursos minerais de que as nações emergentes tanto precisam.
- III. está conectada a questões raciais.
- IV. pode ser considerada uma porta de entrada para o continente africano.

Quais assertivas estão corretas?

- (A) Somente I, II e III.
- (B) Somente I, II e IV.
- (C) Somente I, III e IV.
- (D) Somente I e IV.

(E) I, II, III e IV.

26. Considere as afirmações abaixo:

I. Uma estratégia equivocada do presidente sul-africano foi a de, em 2010, perder tempo contrariando as preocupações de ordem econômica de seus novos parceiros.

II. De acordo com um banco, uma das características da África do Sul é a estabilidade institucional.

III. A China, desde 2009, tornou-se o principal adversário comercial da África do Sul.

IV. O nome do grupo mudou de “BRIC” para “BRICS” devido ao ingresso da África do Sul.

Quais assertivas são VERDADEIRAS?

(A) I e III.

(B) I e IV.

(C) II e III.

(D) II e IV.

(E) I, II, III e IV.

27. Considere contextualmente o fragmento de frase “the massive influx of foreign assets currently plaguing emerging countries, where yields are higher than in developed nations” (linhas 10, 11 e 12) e assinale a única alternativa correta sobre a classe gramatical que as palavras nele presentes desempenham:

(A) “foreign” e “emerging” são, ambos, adjetivos.

(B) “plaguing” e “emerging” são, ambos, verbos no gerúndio.

(C) “yields” e “assets” são verbos no “present simple”, conjugados na terceira pessoa do singular.

(D) “currently” e “higher” são, ambos, advérbios.

(E) “influx” and “developed” são, ambos, substantivos.

28. No período “In choosing to broaden their constituency the BRICS countries have made a significant move. This is no longer an artificial body founded on comparable economic performance, but increasingly a political club representing developing countries, determined to counterbalance western influence in major international forums” (linhas 26, 27, 28, 29 e 30), afirma-se explicitamente que

(A) a comparabilidade do desempenho econômico é ainda a base do BRICS.

(B) houve ampliação significativa das Constituições dos países do BRIC.

(C) a influência ocidental nos fóruns internacionais é determinante.

(D) o BRICS cada vez mais representa os países em desenvolvimento.

(E) por ser um organismo artificial, o BRICS contrabalança a determinação ocidental.

TEXT 2

1	Everyone charged with a penal offence has the right to be presumed
2	innocent until proved guilty according to law in a public trial at which
3	he has had all the guarantees necessary for his defence.
4	No one shall be held guilty of any penal offence on account of any act or
5	omission which did not constitute a penal offence, under national or
6	international law, at the time when it was committed. Nor shall a heavier
7	penalty be imposed than the one that was applicable at the time the penal
8	offence was committed.
	<i>Artigo 11 da Declaração Universal dos Direitos Humanos. Fonte: The Online Books Page/Site das Nações Unidas</i>

29. O texto acima foi retirado do Artigo 11 da “Declaração Universal dos Direitos Humanos”. Considere as assertivas abaixo, em língua portuguesa:

I. A presunção de inocência se aplica a toda pessoa até que sua culpabilidade tenha sido provada em julgamento público no qual lhe tenham sido asseguradas todas as garantias necessárias à sua defesa.

II. Ninguém poderá ser culpado por qualquer ação ou omissão que não constituam delito, perante o direito nacional ou internacional, no momento em que o delito foi cometido.

III. Não será imposta pena mais pesada do que aquela aplicável no momento em que o delito foi cometido.

Quais das assertivas estão de acordo com o texto do artigo 11?

- (A) Nenhuma delas.
- (B) Somente I e II.
- (C) Somente I e III.
- (D) Somente II e III.
- (E) Todas elas.

30. The word “which” (line 2) and “which” (line 5) refer respectively to:

- (A) “public trial” and “act or omission”.
- (B) “law” and “act”.
- (C) “public trial” and “guilty”.
- (D) “law” and “omission”.
- (E) “penal offence” and “act or omission”.

Conhecimentos Gerais

31. Leia o texto a seguir:

Mudança do clima na imprensa global

Um grupo de pesquisadores das universidades do Colorado e de Oxford divulgou os dados mais recentes de um [monitoramento do noticiário sobre mudança climática](#) em jornais de 20 países de cinco continentes. Os dados mostram como evoluiu o número de artigos sobre o tema em 50 veículos desde 2004, como mostra o [relato do jornalista Mike Shanahan](#) em seu *blog*.

Um aumento generalizado no número de artigos se dá na transição de 2006 para 2007 quando uma série de eventos trouxe o aquecimento global para o primeiro plano do noticiário, como o lançamento do filme de Al Gore *Uma verdade inconveniente* ou a divulgação pelo Reino Unido do Relatório Stern, que calculou quanto o aquecimento global custará aos cofres públicos se não for evitado. No primeiro semestre de 2007, a divulgação do 4º relatório do IPCC trouxe de vez o tema para as manchetes dos jornais.

Há outro pico de interesse em 2009, que reflete a importância que teve na esfera pública a COP-15, a conferência que reuniu em Copenhague governantes, diplomatas, ativistas, cientistas e outros interessados pelo aquecimento global. A mais midiática das COPs inundou jornais e revistas de vários países com reportagens sobre o clima.

www.estadão.com.br - 19/04/2011 - Bernardo Esteves – Adaptado.

Com base no texto é correto afirmar:

- (A) A pesquisa trata do desenvolvimento sustentável em que o consumo deve ser repensado visando às gerações futuras.
- (B) O filme citado no texto trata do buraco na camada de ozônio e como foi possível terminar com esse problema ambiental.
- (C) A pesquisa constatou que existem picos de interesse nas mudanças climáticas.
- (D) O trabalho dos pesquisadores não associa o aumento das reportagens sobre o meio ambiente aos encontros internacionais sobre clima.
- (E) A pesquisa constatou que a quantidade de reportagens sobre as mudanças climáticas permaneceu constante desde 2004.

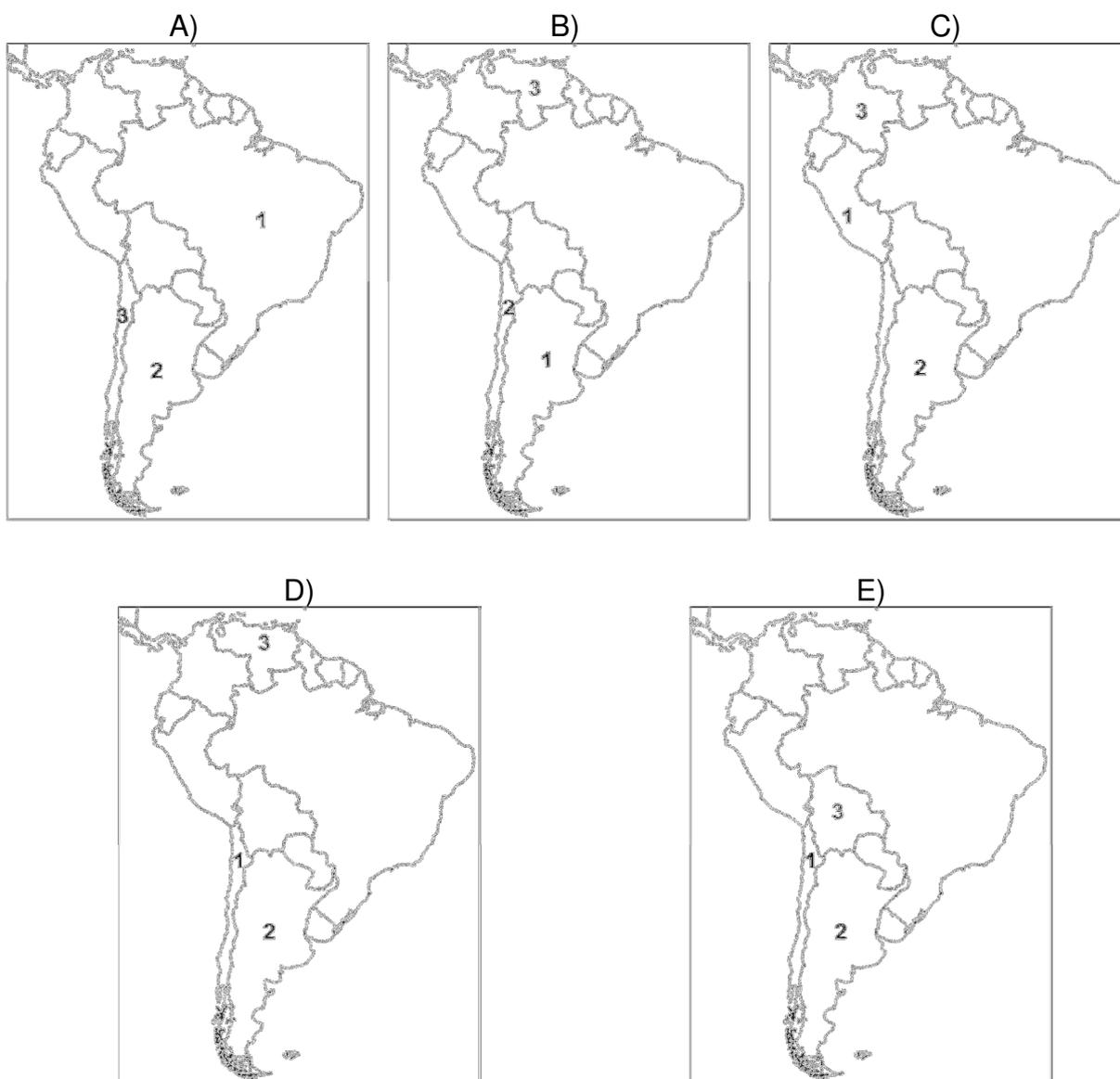
32. Marque a alternativa que apresenta o mapa com a localização correta dos países da América do Sul sublinhados no texto a seguir:

OBAMA NA AMÉRICA LATINA - Visita reaquece relação com o Brasil

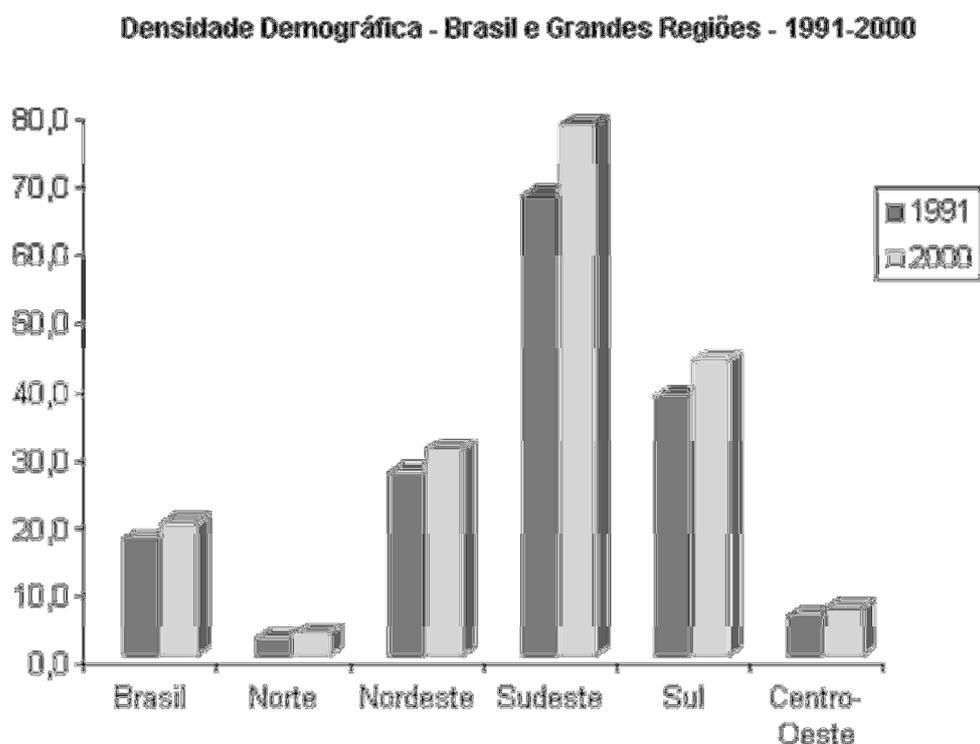
Depois de mais de dois anos eleito, o presidente norte-americano Barack Obama fez nesta semana a sua primeira viagem oficial à América Latina, onde passou por Brasil, Chile e El Salvador. A visita teve como objetivo uma reaproximação com os governos da região, depois de um período de distanciamento. Os Estados Unidos são a maior potência econômica do planeta desde meados do século 20. A partir dos anos 1960, durante a Guerra Fria, o governo americano apoiou

ditaduras militares na América Latina. A intenção era deter o avanço do comunismo, depois da Revolução em Cuba (1959). A volta da democracia em países como Brasil, Chile (1) e Argentina (2) inaugurou um período de relações pautadas mais pelo comércio do que por ideologias. Após o 11 de Setembro, contudo, o foco de atenções dos americanos passou a ser o mundo mulçumano. Ao mesmo tempo, o avanço da "revolução bolivariana" do presidente da Venezuela (3) Hugo Chávez reacendeu antigas rixas com Washington. O Brasil também bateu de frente com os Estados Unidos durante o governo de Luiz Inácio Lula da Silva (2003-2011). O propósito do governo brasileiro era marcar uma posição independente e firmar-se como liderança política na América do Sul.

www.folhaonline.com.br - José Renato Salatiel*



33. Observe o gráfico a seguir:



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000, Resultados do Universo.

Com base na análise do gráfico anterior, é possível concluir que

- (A) o Norte do Brasil é a região mais populosa.
- (B) as regiões Norte e Centro-Oeste apresentam Densidade Demográfica superior a nacional.
- (C) a taxa de urbanização média do Brasil está entre 15% e 25%.
- (D) a distribuição da população brasileira pelo território é equitativa.
- (E) a região Sudeste é a mais populosa do país.

34. Dados do Censo 2010, realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mostram que a taxa de fecundidade brasileira baixou para 1,9 filho por mulher. Dentre as alternativas abaixo, qual delas não explica a diminuição deste índice?

- (A) Aumento da população rural brasileira.
- (B) Inserção da mulher no mercado de trabalho.
- (C) Avanço nos métodos anticoncepcionais.
- (D) Elevado valor gasto para criar os filhos.
- (E) Aumento da população urbana brasileira.

35. Leia a reportagem a seguir:

Entenda a crise na Líbia

Protestos contra regime viraram guerra civil, e tropas ocidentais agiram. Muammar Kadhafi, que está no governo desde 1969, diz que só sai morto.

A [Líbia](#) foi o terceiro país da região conhecida como mundo árabe a enfrentar uma onda de revolta popular que pode culminar com o fim do regime do presidente, o ditador Muammar Kadhafi, no poder há quase 42 anos. Antes da Líbia, a onda de protestos em países no Oriente Médio e norte da _____, inspirados no levante que derrubou o presidente da Tunísia, Zine El Abidine Ben Ali, também provocou a renúncia do presidente do _____, Hosni Mubarak, que estava havia 30 anos no poder. Os protestos se espalham também por Jordânia, Iêmen, Argélia, Mauritânia, Síria, Arábia Saudita, Bahrein, Marrocos, Sudão e Omã.

<http://g1.globo.com> - acesso 03/05/2011

A alternativa que apresenta as palavras que preenchem, respectivamente, as lacunas da reportagem acima é:

- (A) Ásia – Paquistão
- (B) África – Egito
- (C) Europa – Reino Unido
- (D) África – Senegal
- (E) Ásia – Afeganistão

36. Analise as notícias a seguir:

Notícia 1

Usina eólica de Livramento conclui instalação de primeiro aerogerador

Previsão de funcionamento pleno é para setembro

Marina Lopes

Está em pé o primeiro aerogerador da usina eólica de Cerro Chato, em Santana do Livramento, na Fronteira Oeste. A conclusão da instalação ocorreu dia 18 de abril, e a expectativa é de que até a primeira quinzena de maio mais quatro -no total serão 45- estejam em ação.

<http://zerohora.clicrbs.com.br>

Notícia 2

Crise no Japão tende a inviabilizar energia nuclear

Ricardo Gozzi

A energia nuclear tende a se tornar economicamente inviável por conta da reavaliação da segurança dos reatores atômicos forçada pela crise desencadeada pelo terremoto seguido de tsunami de 11 de março no Japão, opinou o professor e físico nuclear José Goldemberg, do Instituto de Eletrotécnica e Energia (IEE) da Universidade de São Paulo (USP).

"Vai haver uma reavaliação dos programas nucleares em praticamente todos os países onde se faz uso desse tipo de energia. Vai ser feita uma análise profunda, uma auditoria completa da segurança dos reatores. E o resultado disso será uma coisa perversa. Vão ser introduzidas novas medidas de segurança que

tornarão os reatores mais caros ainda e, conseqüentemente, menos competitivos", avaliou o físico.

<http://www.estadao.com.br>

Na atualidade as fontes de energia são vitais para a humanidade, pois é através delas que temos combustíveis, eletricidade, além de uma série de subprodutos. As fontes de energia são classificadas em renováveis e não-renováveis. Com base nas reportagens e em seus conhecimentos sobre as fontes de energia, relacione corretamente as colunas:

Coluna A	Coluna B
(1) Energia Eólica	() Não-renovável
(2) Energia Nuclear	() Energia Alternativa
	() Renovável
	() Libera vapor de água

A alternativa que apresenta a correta relação é:

- (A) 1, 2, 2, 1.
- (B) 1, 1, 2, 2.
- (C) 2, 1, 2, 1.
- (D) 2, 1, 1, 2.
- (E) 1, 2, 1, 2.

37. Analise o texto a seguir:

Novas potências redefinem a geografia econômica mundial

O sistema internacional do século XXI tem se apresentado cada vez mais descentralizado e dotado de uma multiplicidade de polos de decisão. Esse novo equilíbrio, sobre o plano histórico representa o fim de um longo ciclo de preponderância ocidental. O policentrismo que vem se afirmando nos últimos anos implica não somente uma distribuição internacional mais equitativa das riquezas, mas também tem sinalizado para importantes modificações no âmbito geopolítico.

Assim, instituições internacionais criadas após a Segunda Guerra Mundial como, por exemplo, as Nações Unidas (ONU), o Fundo Monetário Internacional (FMI), o Banco Mundial e o G-7, deverão necessariamente evoluir para refletir essas novas realidades. Dada a multiplicidade e a amplitude dos desafios mundiais, essas mudanças exigem que se repense a questão da cooperação internacional.

Os prognósticos econômicos indicam que, em 2020, o Produto Interno Bruto (PIB) de sete países emergentes, grupo formado por China, Índia, Brasil, Rússia, México, Indonésia e Turquia (E-7), será maior que o do G-7. Até 2030, cinco das 10 maiores economias serão países tidos hoje como emergentes.

Nelson Bacic Olic

A partir da análise do texto anterior, é possível concluir que:

- (A) estamos retornando à Ordem Bipolar que divide o mundo em dois grupos de países: o G-7 e o E-7.

- (B) a União Europeia vem aumentando sua competitividade no mercado internacional.
- (C) os países do G-7 serão excluídos da economia mundial em função do grande crescimento econômico dos países emergentes.
- (D) considerando a divisão do mundo por critérios socioeconômicos, a maioria dos países do E-7 faz parte do Sul.
- (E) as riquezas mundiais estão cada vez mais concentradas.

38. O período da história romana conhecido como “Império” teve duas fases distintas: o Alto Império (27 a.C. a 235 d.C.), quando Roma alcançou grande esplendor e o Baixo Império (235 a 476), época da decadência romana. A partir do século III, o Império Romano entrou num longo período de crise. Entre os elementos apontados para explicar essa crise de Roma, podemos apontar, todos os que seguem, exceto:

- (A) o imperialismo romano e as guerras civis internas, responsáveis pela ampliação do aparelho militar e burocrático, bem como pela instabilidade política.
- (B) a anarquia militar, que se impôs no século III, quando as legiões entronavam e destronavam imperadores segundo interesses imediatos.
- (C) o crescimento do cristianismo, pois se opunha à estrutura militar e escravocrata, sustentáculo do Império Romano.
- (D) o aumento significativo do número de escravos, no decorrer século III, que, diante da repressão e das ameaças de seus senhores, protagonizaram inúmeras rebeliões, enfraquecendo a estrutura do Império Romano.
- (E) as invasões bárbaras, que, em sucessivos e intermitentes ataques ao longo de quase dois séculos, minaram as forças imperiais tomando pouco a pouco seus territórios, pondo fim ao Império Romano em 476.

39. “As profundas mudanças pelas quais passou a Europa no fim da Idade Média refletiram-se, no plano cultural, em uma verdadeira revolução: o Renascimento, que se iniciou na Península Itálica no século XIV e se estendeu até o começo do século XVII por toda a Europa”.

ARRUDA, José Jobson de A. e PILETTI, Nelson. Toda a História. São Paulo: Ática, 2007, pág. 153.

Considere as seguintes afirmações referentes ao movimento renascentista.

- I. Na sociedade renascentista, muitas pessoas tinham a consciência de viver numa época diferente do período medieval considerado por elas uma “Idade das Trevas”. Essas pessoas faziam críticas ao excesso de racionalismo e ao antropocentrismo, componentes essenciais daquela cultura.
- II. Buscando subsídios na cultura greco-romana, o Renascimento foi a eclosão de manifestações artísticas, filosóficas e científicas do novo mundo urbano e burguês. No conjunto da produção renascentista, começaram a sobressair valores modernos, burgueses, como o otimismo, o individualismo, o naturalismo e o hedonismo.
- III. O elemento central do Renascimento foi o humanismo, expressão empregada na época para designar a atmosfera cultural caracterizada pelo interesse na

Antiguidade Clássica, em que os pensadores ligados a esse movimento, consideravam o ser humano a obra mais perfeita do Criador, capaz de compreender, modificar e até dominar a natureza.

Qual(is) está(ão) correta(as)?

- (A) Apenas a I.
- (B) Apenas a II.
- (C) Apenas a II e a III.
- (D) Apenas a I e a III.
- (E) I, II e III.

40. Considere as afirmações e marque a alternativa correta:

ASSERÇÃO

A independência da América Latina deve ser entendida como parte da crise do Antigo Regime e, sobretudo, da crise do sistema colonial. Dentro da lógica do capitalismo industrial, a Inglaterra passou a apoiar os movimentos de emancipação política na América Latina, no decorrer da primeira metade do século XIX.

RAZÃO

A Revolução Industrial impunha a busca de mercados consumidores e, portanto, a manutenção dos monopólios, para que os donos de indústrias pudessem ampliar a venda de seus produtos sem as restrições da política mercantilista e do pacto colonial.

- (A) Asserção correta, razão correta, e a razão justifica a asserção.
- (B) Asserção correta, razão correta, mas a razão não justifica a asserção.
- (C) Asserção correta, razão errada.
- (D) Asserção errada, razão correta.
- (E) Asserção e razão erradas.

41. O episódio conhecido como *crash* (quebra) da Bolsa de Nova York, em 24 de outubro de 1929, levou a uma crise que repercutiu em todo o mundo capitalista. A quebra da Bolsa arruinou os especuladores, deteve as vendas a crédito e impossibilitou os devedores de pagarem suas dívidas. Em três anos, faliram 4 mil bancos e 85 mil empresas, e o número de desempregados chegou a 14 milhões, só nos Estados Unidos.

Em 1933 foi eleito o presidente democrata Franklin Delano Roosevelt que implementou um plano de recuperação conhecido como “*New Deal*” (Novo Acordo), baseado nas ideias do economista John Maynard Keynes.

Dentre as medidas principais desse programa destaca-se

- (A) a entrada de capitais estrangeiros para promover a recuperação econômica das indústrias falidas.
- (B) o fim do planejamento e da intervenção do Estado na economia.
- (C) a redução dos incentivos à produção agrícola, pois a maioria das terras se encontrava hipotecadas.

(D) o combate ao liberalismo mediante a contenção dos níveis de consumo interno.

(E) estímulo à política de criação de empregos com grandes investimentos em infraestrutura.

42. “Em meados do século XIX, a China representava um atraente mercado consumidor, pois já possuía 400 milhões de habitantes. Com uma cultura milenar, uma economia essencialmente agrícola e sob um governo imperial constantemente em crise, acabou subjugada pelas potências imperialistas. A penetração dominadora da Europa, dos Estados Unidos e do Japão realizou-se por meio de várias guerras”.

VICENTINO, Cláudio. História Geral. São Paulo: Scipione, 2007, pág. 359

No ano de 1997, após 155 anos, a China recebeu de volta a ilha de Hong-Kong, que havia passado ao controle inglês através do Tratado de Nanquim, em 1842, resultado da derrota chinesa na

(A) Guerra dos Bôeres.

(B) Guerra dos Boxers.

(C) Guerra dos Cipayos.

(D) Guerra do Ópio.

(E) Revolução Cultural.

43. A política neoliberal só seria consolidada, de fato, principalmente nos governos de Margareth Thatcher, a partir de 1979, no Reino Unido; de Ronald Reagan, a partir de 1980, nos Estados Unidos, e de Helmut Kohl, a partir de 1982, na Alemanha, irradiando-se, em seguida por todo o mundo.

Analise as afirmações sobre o neoliberalismo.

I. A prática do neoliberalismo é norteadada, fundamentalmente, pela ideia do “Estado mínimo”, que, em termos econômicos, significa intervenção estatal mínima sobre a atividade econômica.

II. A doutrina político-econômica neoliberal foi elaborada para adaptar o modelo liberal às condições do sistema capitalista do século XX.

III. Os expoentes do neoliberalismo acreditam que o Estado deve buscar soluções para a sociedade civil, garantindo o bem comum e o equilíbrio social.

IV. Em diversos países, o neoliberalismo gerou uma onda de privatizações de empresas públicas, que foram severamente criticadas pela sociedade civil.

Quais estão corretas?

(A) Apenas a I e a II.

(B) Apenas a I e a III.

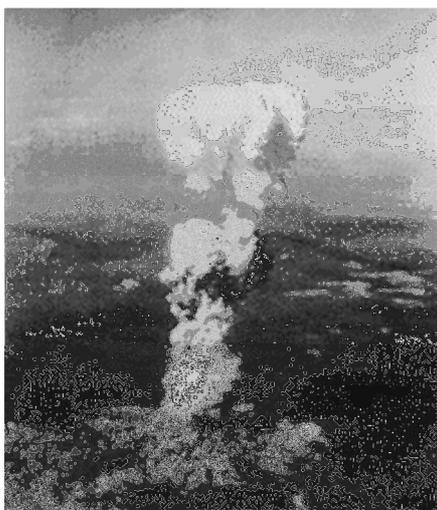
(C) Apenas a II e a IV.

(D) Apenas a I, a II e a III.

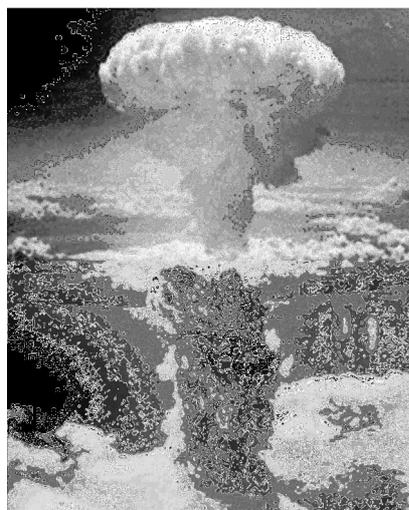
(E) Apenas a I, a II e IV.

44. O governo do Japão elevou para 7 o nível de gravidade do acidente nuclear na usina de Fukushima, equiparando a crise atual a Chernobyl, o maior desastre nuclear da história. Desde o colapso do sistema de refrigeração dos reatores do complexo, motivado pelo terremoto seguido de tsunami do dia 11 de março, a Agência de Segurança Nuclear japonesa insistiu em classificar a crise em Fukushima como grau 5, a despeito da observação de cientistas da comunidade internacional de que o acidente deveria ser elevado ao menos um ponto, dada a intensa liberação não apenas de fumaça, mas de material radioativo na atmosfera.

Disponível em: <http://veja.abril.com.br/noticia/internacional/japao>. Acesso em 1/5/2011.



A [nuvem de cogumelo](#) sobre [Hiroshima](#) após a queda da [Little Boy](#) (6/8/1945)



A [nuvem de cogumelo](#) sobre [Nagasaki](#) após a queda da [Fat Man](#) (9/8/1945)

O povo japonês já havia sido vítima, não de acidente nuclear, mas, sim, da explosão de duas bombas atômicas, ataques desferidos pelos Estados Unidos, em 1945, em Hiroshima (6 de agosto) e Nagasaki (9 de agosto).

“Jogar as bombas sobre o Japão, no final da Segunda Guerra Mundial, foi um ato político e não militar”.

De acordo com os textos e seus conhecimentos sobre o assunto, considere as seguintes afirmações.

I. Para muitos analistas, o uso da bomba atômica foi um crime de guerra cometido pelo governo dos Estados Unidos, cujo objetivo seria intimidar o governo da União Soviética e demarcar sua força política, tendo em vista a nova ordem internacional do pós-guerra que começava a se estruturar.

II. Ao utilizar as bombas atômicas contra o Japão, os Estados Unidos almejavam unicamente provocar a rendição incondicional daquele país, pois já tinham se passado quase três meses desde o final do conflito na Europa, e o Japão não se rendia.

III. Esse foi, sem dúvida, o primeiro movimento da Guerra Fria, pois, a partir desse momento, as relações entre as duas potências, Estados Unidos e União Soviética, ficaram bastante tensas e elas passaram a disputar áreas de influência internacional.

Qual(is) está(ão) correta(s)?

- (A) Apenas a I.
- (B) Apenas a II.
- (C) Apenas a II e a III.
- (D) Apenas a I e a III.
- (E) I, II e III.

45. *“Se vos perguntam por que tantos riscos correram
por que se enfrentaram tantos perigos
por que se subiram tantos montes
por que se exploraram tantos rios
por que se descobriram tantas terras
por que se avassalaram tantas tribos
dizei-o – e não mentireis – foi por cobiça !”*

Gonçalves Dias

Citado na obra: Boa ventura!, A corrida do ouro no Brasil [1697-1810]– Lucas Figueiredo. Rio de Janeiro: Record, 2011

Gonçalves Dias faz referência a atividades desenvolvidas no Brasil Colonial entre os finais do século XVII e início do XVIII. A colonização foi expandida, sendo deslocada para o interior do continente. As causas dessa interiorização foram muitas, uma delas, talvez a mais importante, foi o movimento bandeirante. Das afirmativas abaixo assinale aquelas que estão relacionadas com a expansão bandeirante.

- I- Descoberta das primeiras minas de ouro, na última década do século XVII; organização das bandeiras de monções, formada por dezenas de barcos, que seguiam principalmente na direção de Mato Grosso e Goiás; fundação de inúmeros povoados.
- II- Realização de um longo processo de reconhecimento, penetração e ocupação do interior do Brasil, a partir do século XVII. O reconhecimento foi obra de expedições, geralmente oficiais, as “entradas”.
- III- Ataques às missões jesuíticas no sul do continente, capturando dezenas de milhares de índios, que eram escravizados e vendidos. A maioria, já “aculturados”, alcançava um valor mais elevado, pois se adaptava mais “docilmente” ao trabalho agrícola.
- IV- Transferência do polo administrativo do Sul para mais ao Norte, isto é, do Rio de Janeiro para Salvador.
- V- No final do século XVII, com a decadência da lavoura açucareira, os portugueses, buscando uma saída para a péssima situação econômica em que se encontravam, passaram a dar cobertura financeira às expedições que procuravam metais preciosos.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I, II e V.
- (B) Apenas II, III e IV.
- (C) Apenas I, II, III e V.

- (D) Apenas II, III, IV e V.
- (E) Todas as afirmativas estão corretas.

46. *“Brasileiros e portugueses que hoje se encontram nas padarias de São Paulo, tomam cerveja juntos nas praias de Natal e Fortaleza, confraternizam nos jogos do Vasco da Gama no Rio de Janeiro ou se encantam com as mesmas novelas e minisséries de TV transmitidas nas duas margens do Atlântico não fazem ideia do clima de ódio e confronto que envolveu esses dois povos no ano da Independência do Brasil.”*

Citado na obra: 1822 – Laurentino Gomes – Rio de Janeiro: Nova Fronteira: 2010.

Em algumas partes do país, forças portuguesas tentaram resistir à independência. A guerra da independência foi longa e desgastante. Durou 21 meses, entre fevereiro de 1822 e novembro do ano seguinte. Nesse período milhares de pessoas perderam a vida em roças, morros e rios em que se travou o conflito. Entre os acontecimentos, ocorridos no Brasil, relacionados com a guerra de independência, podemos citar:

(A) o foco de resistência ocorrido na Bahia, sob o comando do general Luis Madeira de Melo, partidário do governo de Lisboa. Na batalha de Pirajá as tropas fiéis a D.Pedro I conseguiram uma importante e inesperada vitória, apesar da superioridade numérica dos portugueses.

(B) o levante pernambucano, chamado Confederação do Equador. As ideias separatistas de D.Pedro I despertaram críticas em diversas províncias, onde havia um grande número de portugueses, que optaram em permanecer fiéis às Cortes de Lisboa. Os revolucionários pernambucanos proclamaram a Confederação do Equador, a ser formada inicialmente pelas províncias do Nordeste, conclamando outras províncias a segui-las.

(C) a inconformidade dos portugueses diante do reconhecimento da independência por parte dos ingleses. A Inglaterra era aliada antiga de Portugal e por isso não podia apoiar a independência política brasileira nem sequer reconhecê-la antes dos portugueses.

(D) a reação portuguesa contra brasileiros que apoiavam as ideias do presidente dos Estados Unidos, James Monroe, criador da chamada Doutrina Monroe, cujo lema era “A América para os americanos”. Tal fato facilitaria o reconhecimento da independência brasileira por parte dos norte-americanos.

(E) o conflito entre portugueses e brasileiros, a chamada *Noite das Garrafadas*”, ocorrido no Rio de Janeiro. Os brasileiros tornaram-se alvo das garrafas atiradas pelos comerciantes portugueses. Em pouco tempo, as ruas se transformaram em verdadeiros campos de batalha, onde as lutas corporais faziam numerosos feridos dos dois lados.

47. Estão relacionados ao Segundo Reinado os seguintes acontecimentos.

I- Em meados do século XIX, ocorreu no Brasil um surto de crescimento das atividades econômicas urbanas, caracterizado pela criação de indústrias, bancos, ferrovias, casas comerciais, acontecimento favorecido pela disponibilidade de capitais, existente no país desde a extinção do tráfico negreiro.

II- Por meio da Lei Eusébio de Queirós, o governo imperial extinguiu o tráfico negreiro para o Brasil. A razão dessa medida foi o temor da violenta repressão inglesa, sobretudo após a aprovação, pelo Parlamento inglês, da lei “Bill Aberdeen”.

III- Período marcado por uma profunda instabilidade política gerada pelas divergências entre os proprietários rurais quanto à forma de organizar o império. Foi criada nesse período a Guarda Nacional, com o objetivo de controlar focos de insurreições em diferentes regiões.

IV- A eclosão da Guerra do Paraguai, o maior e o mais longo conflito armado da história da América do Sul. Destruiu, praticamente, a nação paraguaia e provocou importantes transformações no Brasil, apressando o fim do sistema escravista e fomentando o ideário republicano.

V- A Revolução Farroupilha, realizada, a princípio, para contestar a centralização política e resolver uma questão de impostos que afetava a venda do charque gaúcho, acabou adquirindo um caráter separatista e republicano.

Quais estão corretos?

- (A) Apenas I e IV.
- (B) Apenas II e V.
- (C) Apenas I, III e IV.
- (D) Apenas I, II e IV.
- (E) Apenas III, IV e V.

48. “O Governo Provisório reconhece e acata os compromissos nacionais contraídos durante o regime anterior, os tratados subsistentes com as potências estrangeiras, a dívida pública externa e interna, contratos vigentes e mais obrigações legalmente estatuídas.”

Proclamação dos membros do Governo Provisório

Logo após a proclamação da República do Brasil, em 15 de novembro de 1889, foi instalado o Governo Provisório, responsável por fazer a transição entre o governo monárquico e o regime republicano. A respeito dos acontecimentos, ou características gerais do Governo Provisório, são corretas as alternativas abaixo, com **exceção** de uma.

(A) Entre as principais medidas tomadas pelo Governo Provisório, está a decretação da expulsão da família real do Brasil. Além disso, procedeu-se a *grande naturalização* – pela qual todo o estrangeiro residente no Brasil adquiriu nacionalidade brasileira. Foi promulgada nesse período a segunda Constituição brasileira.

(B) Durante o Governo Provisório, separou-se a Igreja do Estado, estabeleceu-se a liberdade de culto e regulamentou-se o casamento civil. Foi adotada uma nova bandeira, tendo sido conservada as principais cores da bandeira monárquica. Entre as modificações introduzidas, destacava-se a faixa com o lema positivista *Ordem e Progresso*.

(C) Rui Barbosa, ministro da Fazenda do Governo Provisório, pretendendo promover o crescimento econômico pelo incentivo à industrialização, realizou uma reforma financeira. O resultado, entretanto, foi bem diferente do esperado. Além da intensa especulação na Bolsa de Valores, do surgimento de empresas fantasmas e do grande número de falências, o *Encilhamento* foi responsável por uma violenta inflação que perdurou durante todo o Governo Provisório.

(D) Logo após a instalação do Governo Provisório, sua chefia foi entregue ao marechal Deodoro da Fonseca. Durante o seu governo, o presidente tornou-se alvo de intensas críticas. Para complicar, Deodoro possuía a minoria no Congresso. Como resultado dessa situação, Deodoro, em 1891, dissolveu o Congresso Nacional. Em seguida decretou o *estado de sítio*.

(E) Logo no início do Governo de Deodoro, eclodiu no Rio Grande a Revolução Federalista, uma luta armada entre facções da oligarquia gaúcha, que terminou por envolver o governo federal. Os republicanos gaúchos chamados de pica-paus ou chimangos eram liderados por Júlio de Castilhos. A oposição a Júlio de Castilhos era formada pelos federalistas ou maragatos, liderados por Gaspar Silveira Martins.

49. *“E explode o motim. Nas águas da baía da Guanabara, rebela-se a marujada. Três oficiais caem, passados à faca. Os navios de guerra exibem o pavilhão vermelho. Um marinheiro raso é o novo chefe da esquadra. João Cândido, o Almirante Negro, alça-se ao vento, na torre de comando da nau capitânia, e os párias em rebelião apresentam-lhe armas”.*

Citado na obra: O Século do Vento – Eduardo Galeano – Porto Alegre: L&PM

O texto de Eduardo Galeano faz uma referência a um fato ocorrido na história do Brasil, conhecido como:

(A) **a rebelião dos marinheiros no Rio de Janeiro.** Assim como quase todos os movimentos da República Velha, o movimento era contra a prepotência do mando das oligarquias dominantes que, aliadas ao governo centralizador do Rio de Janeiro, sufocavam os militares com leis arbitrárias. Liderada por oficiais num primeiro momento, terminaram empolgando a baixa patente, que radicalizou o processo, com reivindicações sociais há muito tempo esquecidas.

(B) **o movimento abolicionista na Marinha.** Durante a Guerra do Paraguai, a Marinha teve de expandir-se, criou melhor organização e recrutou grande parte dos marinheiros entre negros escravos. Ao voltar da guerra, parte da oficialidade e a quase totalidade dos marinheiros estavam convertidos ao abolicionismo. O motim, liderado por João Cândido, representou a luta dos marujos contra a escravidão, que ainda perdurava no Brasil, ao contrário dos demais países da América.

(C) **a Revolta da Armada.** Desde a renúncia de Deodoro, a baixa oficialidade e marinheiros não aceitaram o governo de Floriano Peixoto. Tal oposição devia-se à rivalidade com o Exército e às ambições do almirante Custódio de Melo, líder da derrubada de Deodoro. Parte da força naval passou da oposição à rebelião aberta. Navios de guerra, tomados pelos rebeldes, ameaçavam atacar o Rio de Janeiro, exigindo a renúncia de Floriano.

(D) **a Revolta da Chibata.** Em pleno século XX, os marinheiros ainda sofriam castigos corporais, como pena para faltas disciplinares. Num dos navios um dos tripulantes acabava de receber dezenas de chibatadas perante a guarnição formada. Depois de alguns dias de preparação, a revolta explodiu liderada pelo marinheiro João Cândido. Os oficiais foram chacinados e os marinheiros passaram a controlar os navios. O governo devia aceitar o fim da chibata e dos castigos, sob pena de o Rio de Janeiro ser bombardeado.

(E) **a questão militar.** A Guerra do Paraguai acelerou as contradições internas, abalando as estruturas conservadoras da Monarquia. As Forças Militares tomaram consciência do seu poder. O levante dos marinheiros sob o comando de João Cândido retrata o descontentamento dos militares de baixa patente com relação aos privilégios concedidos aos oficiais graduados, e a situação de marginalidade a que estavam relegados.

50. “Tarso instala sede do governo em São Borja

*Ao instalar a sede do Executivo em São Borja, amanhã o governador Tarso Genro dará sinal verde ao calendário alusivo aos 50 anos da **Campanha da Legalidade**.*

Durante o ano, serão realizadas atividades relacionadas ao movimento de resistência democrática que mobilizou o Estado pela posse de João Goulart na Presidência da República.”

(Jornal Zero Hora, 15/2/2011)

Das afirmações abaixo, quais estão corretamente relacionadas com a Campanha da Legalidade ou com o Governo João Goulart ?

I- Leonel Brizola, quando governador do Rio Grande do Sul, iniciou um movimento de resistência pregando a legalidade, ou seja, a posse de João Goulart.

II- Diante da Campanha da Legalidade e da ameaça de uma guerra civil no Brasil, foi negociada uma solução política para evitar uma crise maior. Em 1961 é aprovada uma emenda constitucional, alterando o regime de governo para parlamentarismo. Nessa ocasião Tancredo Neves foi eleito pela Câmara dos Deputados (Presidente do Conselho de Ministros).

III- A Campanha da Legalidade foi um episódio da história da política brasileira, que ocorreu após a disputada eleição presidencial de 1961. Após a vitória eleitoral de João Goulart, as forças políticas se alinharam em dois grupos antagônicos, quase levando o país a uma guerra civil. Um dos grupos não aceitava a posse do novo presidente, e o outro exigia que a Constituição fosse respeitada.

IV- Contando com forte apoio popular, João Goulart convocou um plebiscito em 1963, para decidir sobre a manutenção ou não do sistema parlamentarista. O resultado foi a volta do presidencialismo.

V- O impasse da Campanha da Legalidade, resolvido pelo Congresso Nacional, com a instituição do parlamentarismo, foi realizado por um Ato Adicional à Constituição de 1934, que ainda vigorava naquele momento. O sistema parlamentarista deveria funcionar até 1965, ocasião em que seria realizado um plebiscito, mediante o qual a população decidiria acerca da sua permanência ou não.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I, II e IV.
- (B) Apenas I, II e V.
- (C) Apenas II, III e V.
- (D) Apenas II, III e IV.
- (E) Apenas III, IV e V.

